



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 20/04/2017

Caderno/Link: Capa / Pág. 4

Assunto: Os 'sem piscina'

Christiano Dixit Neto



CANSADOS DE ESPERAR

SEM PISCINA, ALUNOS DA **ESALQ** PROTESTAM

PÁGINA 4

Estudantes da Esalq/USP realizaram ontem um bem-humorado manifesto, com direito a fantasias, piquenique e banho em um lago ornamental, contra a desativação da piscina da escola que fica na área da Atlélica Acadêmica Luiz de Queiroz (A.A.A.L.Q.).



Os 'sem piscina'

Ato bem-humorado por piscina desativada desde 2008 reúne 200 alunos

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Cerca de 200 alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) participaram, ontem, de um protesto em relação à situação da piscina da faculdade, que está desativada desde 2008. O bem-humorado manifesto, com direito a trajes de banho, fantasias e piquenique, foi realizado no lago ornamental que fica próximo ao prédio central da instituição.

O ato foi organizado pela Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (A.A.A.L.Q.). Os manifestantes alegam que a piscina (que fica na área da Atlética) está desativada desde 2008, por causa de "rachaduras causadas pelo tipo de solo do local", que é necessária uma reforma, que já há um projeto aprovado de restauração, mas que o mesmo não vingou porque a diretoria da Universidade de São Paulo (USP) ainda não liberou a verba para tal.

Os universitários relatam que a obra até foi iniciada duas vezes nos últimos três anos, mas que, em ambas as oportunidades, o serviço foi interrompido devido a problemas com a empresa contratada, segundo informações fornecidas pela prefeitura do campus.

Alguns esalqueanos trajavam sungas, biquínis, toucas de piscina, toalhas e fantasias. Outros empunhavam instrumentos de percussão, bóias infláveis e até uma prancha de surf. Uma parte deles mergulhou no lago, com direito até a uma imitação da célebre cena do musical Escola de Sereias (de 1944), clássico hollywoodiano que traz uma sincronizada coreografia de moças de maiô numa piscina (foto da ca-



Christiano Diehl Neto

Manifesto molhado: alunos da Esalq levaram até prancha de surfe para o lago, perto do prédio central

pa). A versão na Esalq teve marmanjos peludos de cueca e biquínis.

"Este ato é um manifesto há todos esses anos sem resposta, sem a manutenção da área, sem proteção da área quanto à segurança para as pessoas que frequentam o local e principalmente por não permitir que os alunos possam realizar suas atividades esportivas na piscina (natação e polo aquático)", diz Thais Khater Santos, 25 anos, aluna do curso de gestão ambiental.

Os estudantes "já cansaram de esperar", conta Ariane Martins Caldeira, 25 anos, estudante de agronomia. "Sempre tem algum tipo de problema, seja com a diretoria, reitoria ou com a empresa que venceu a licitação para a obra. Nada acontece, a gente só vê verbas sendo liberadas", crítica a universitária que diz que o valor da obra é R\$ 1.785.879,23.

RESPOSTA

A prefeitura do campus USP Luiz de Queiroz informa que um novo processo de licitação será aberto em maio, com a duração da obra prevista para 210 dias.

Fernando Seixas, prefeito do campus da Esalq, diz que a manifestação dos alunos é mais do que compreensível, que a demora da reforma também incomoda os gestores do campus. "Contudo, a universidade pública está sujeita a uma série de procedimentos burocráticos que também contribuíram para essa longa espera. Outros fatores foram o processo de análise quanto à possibilidade de reparo ou necessidade de reforma mais ampla, a realização do memorial e projeto executivo, a obtenção de recursos financeiros, realização de sondagem do solo, o próprio andamento do processo licitatório e, finalmente, a interrupção do

contrato com a empresa que até então vinha desenvolvendo a obra, por problemas da mesma quanto ao vencimento da sua Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União", lista Seixas.

Segundo Seixas, após a interrupção houve a necessidade de atualização do projeto e de submetê-lo novamente à análise dos órgãos internos da USP. "Neste momento, estamos nos preparando para lançar o novo processo licitatório. Contudo, não procede a informação de que a reitoria da USP não liberou a verba para tal projeto", pois o mérito do projeto foi reconhecido e o recurso disponibilizado por empenho pessoal do próprio reitor da USP, professor Marco Antonio Zago", comunica. Por fim, o prefeito frisa que a piscina "está cercada, não havendo problemas quanto à segurança dos frequentadores".